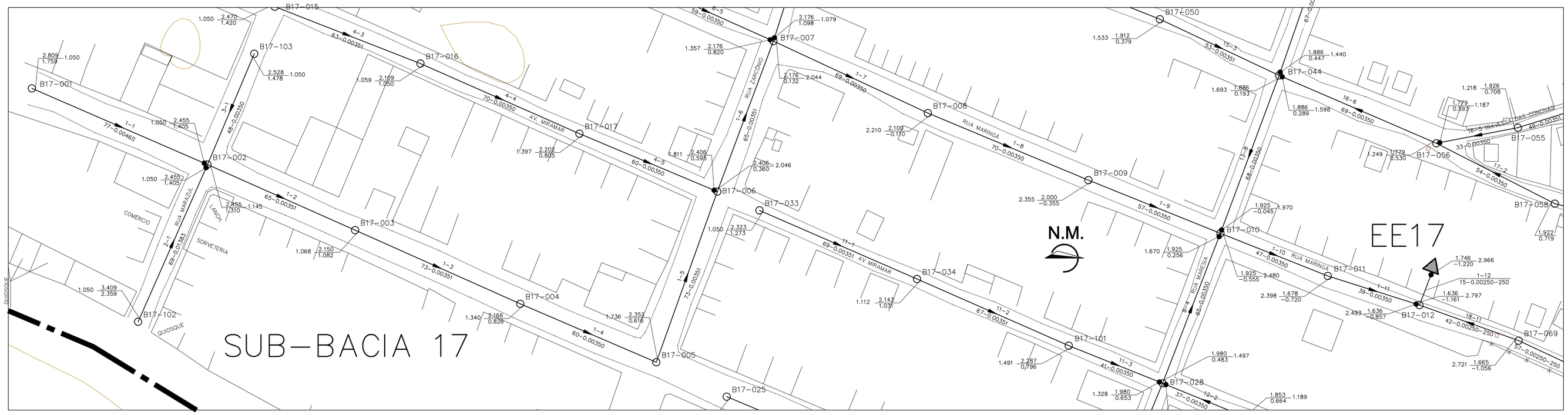
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15

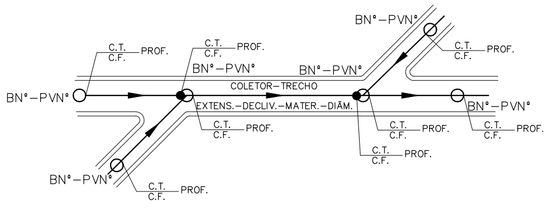


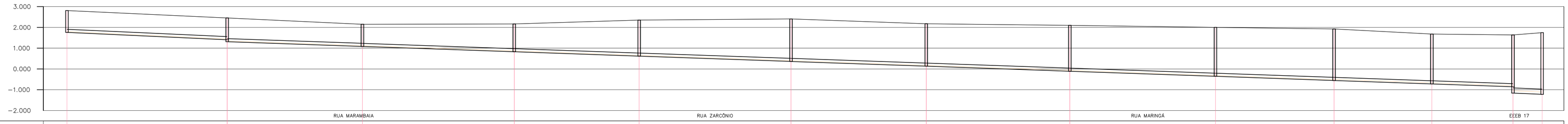
PLANTA BAIXA – COLETORES 1, 2, 3 E 11

ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB–BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNº–PVNº — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nº — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR / TRECHO — NÚMERO DO COLETOR / NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO



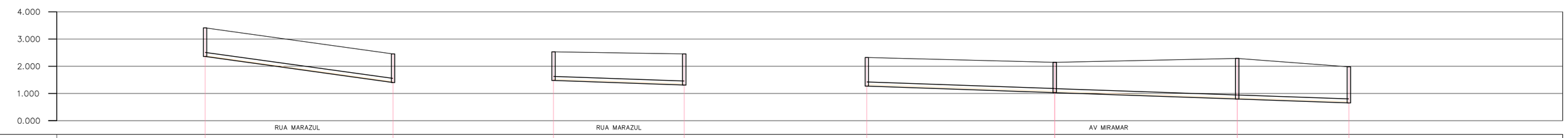


POÇO DE VISITA	B17–001	DC 0,095 B17–002	DC 0,001 B17–003	DC 0,001 B17–004	B17–005	DC 0,001 B17–006	DC 0,001 B17–007	B17–008	B17–009	B17–010	B17–011	DC 0,504 B17–012	EX5/FIX.
COTA DO TERRENO (m)	2,809	2,455 2,455	2,150 2,150	2,166 2,166	2,352 2,352	2,406 2,406	2,176 2,176	2,100 2,100	2,000 2,000	1,925 1,925	1,678 1,678	1,636 1,636	1,746 LANÇA EM: TM
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	1,759	1,405 1,310	1,083 1,082	0,827 0,826	0,616 0,616	0,361 0,360	0,133 0,132	–0,110 –0,110	–0,355 –0,355	–0,555 –0,555	–0,720 –0,720	–0,857 –1,161	–1,220
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,050 1,145	1,068 1,068	1,340 1,340	1,736 1,736	2,046 2,046	2,044 2,044	2,210 2,210	2,355 2,355	2,480 2,480	2,398 2,398	2,493 2,797	2,966

TRECHO	1–1	1–2	1–3	1–4	1–5	1–6	1–7	1–8	1–9	1–10	1–11	1–12
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	77–150	65–150	73–150	60–150	73–150	65–150	69–150	70–150	57–150	47–150	39–150	14–250
DECLIVIDADE (m/m)	0.00460	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350	0.00421
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	77	142	215	275	348	413	482	552	609	656	695	709
VAZÃO (l/s)	0.0785	0.2639	0.3383	0.3994	0.4738	0.8680	1.3337	1.4050	1.4631	3.4293	3.4690	19.8280
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 1

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B17–102	DC 0,095 001–002	B17–103	001–002	B17–033	DC 0,001 B17–034	DC 0,001 B17–101	DC 0,170 008–004
COTA DO TERRENO (m)	3,409	2,455 LANÇA EM:	2,528	2,455 LANÇA EM:	2,323	2,143 2,143	2,287 2,287	1,980 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	2,359	1,405	1,478	1,310	1,273	1,032 1,031	0,797 0,796	0,653
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,050	1,050	1,145	1,050	1,112 1,112	1,491 1,491	1,328

TRECHO	2–1	3–1	11–1	11–2	11–3
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	69–150	48–150	69–150	67–150	41–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.01383	0.00350	0.00350	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	69	48	69	136	177
VAZÃO (l/s)	0.0703	0.0489	0.0703	0.1386	0.1804
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 2

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 3

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 11

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: __/__/__

Nº DOC.: _____ ASS.: _____

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: _____ MATR.: _____

UNID.: _____ DATA: __/__/__

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ

DESENHO: Filipe Wissmann Nunes

DATA: 22 / 12 / 2010

Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0030/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES

CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: | BAIRRO: PRAIA DOS RECIFES

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO B.JUCU, MORADA DO SOL/INTERLAGOS E P.FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA JUCU

PROJETO HIDRAÚLICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB–BACIA 17, COLETORES 1, 2, 3 e 11

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01/ 09	A–050–001–94–5–XX–0120	00